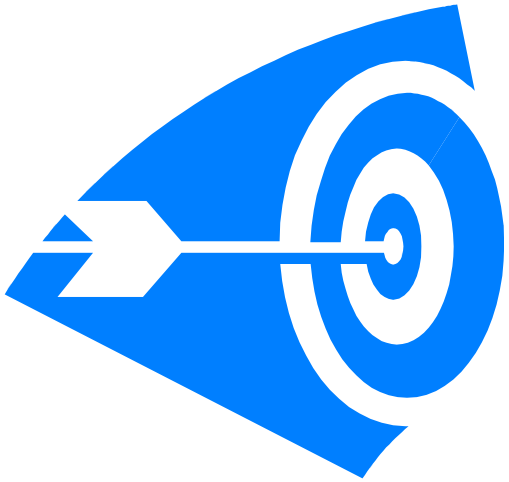
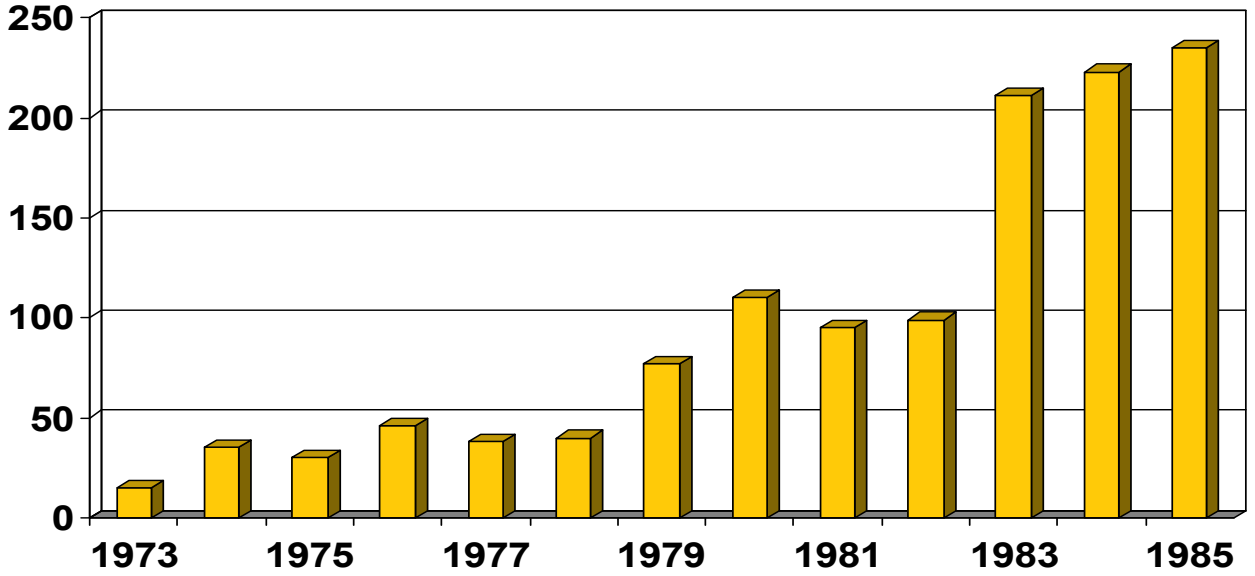
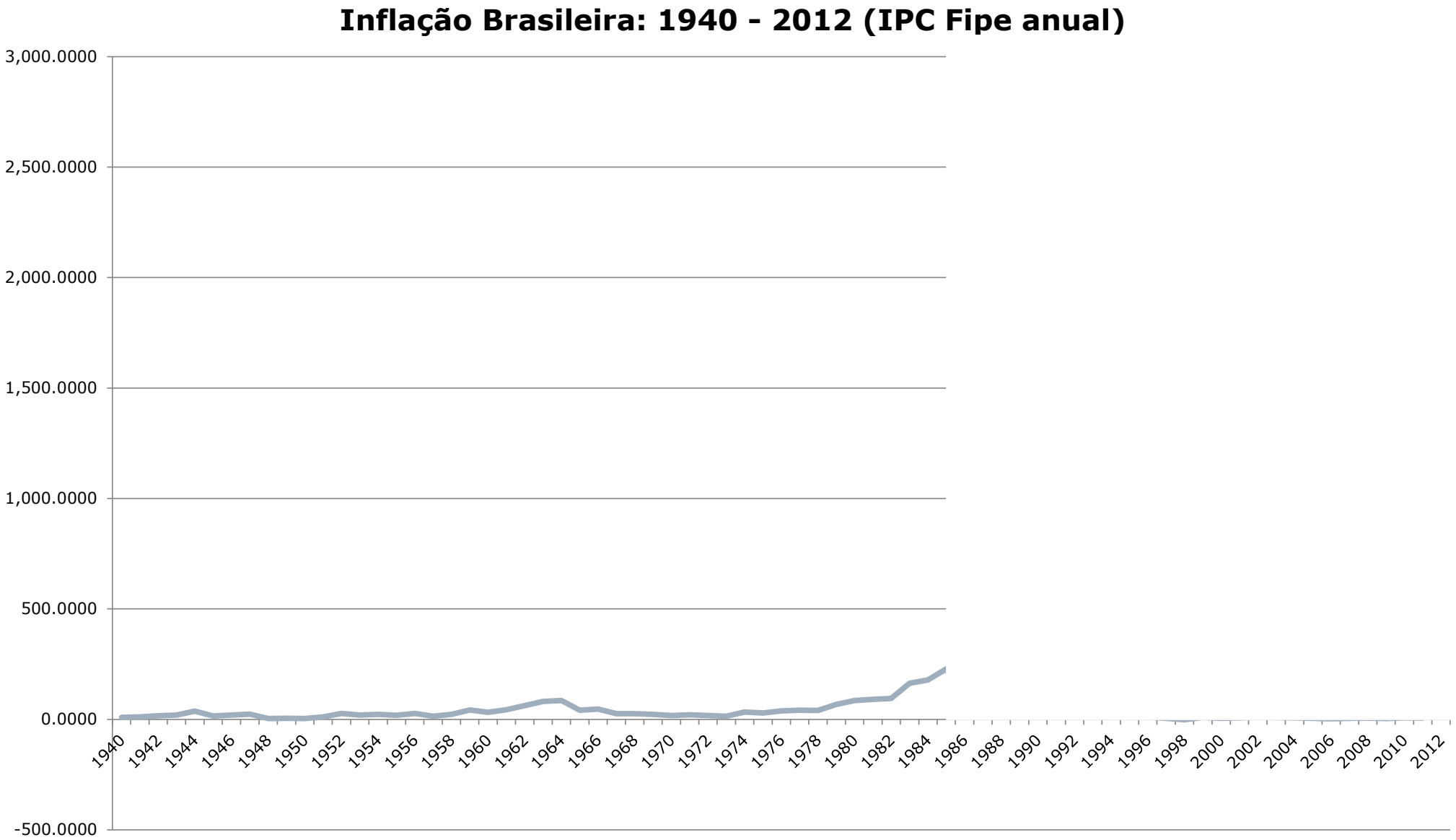
AULA 12: OS DEBATES EM TORNO DA QUESTÃO INFLACIONARIA EM MEADOS DOS ANOS OITENTA



Meados dos anos 80, Inflação passa a ser o principal alvo dos economistas

Brasil: Inflação (1973 – 1985) Taxas anuais (%)




Inflação Brasileira: 1940 - 2012 (IPC Fipe anual)
3,000.0000
2,500.0000
2,000.0000
1,500.0000
1,000.0000
500.0000
0.0000
-500.0000
1940
1942
1944
1946
1948
1950
1952
1954
1956
1958
1960
1962
1964
1966
1968
1970
1972
1974
1976
1978
1980
1982
1984
1986
1988
1990
1992
1994
1996
1998
2000
2002
2004
2006
2008
2010
2012

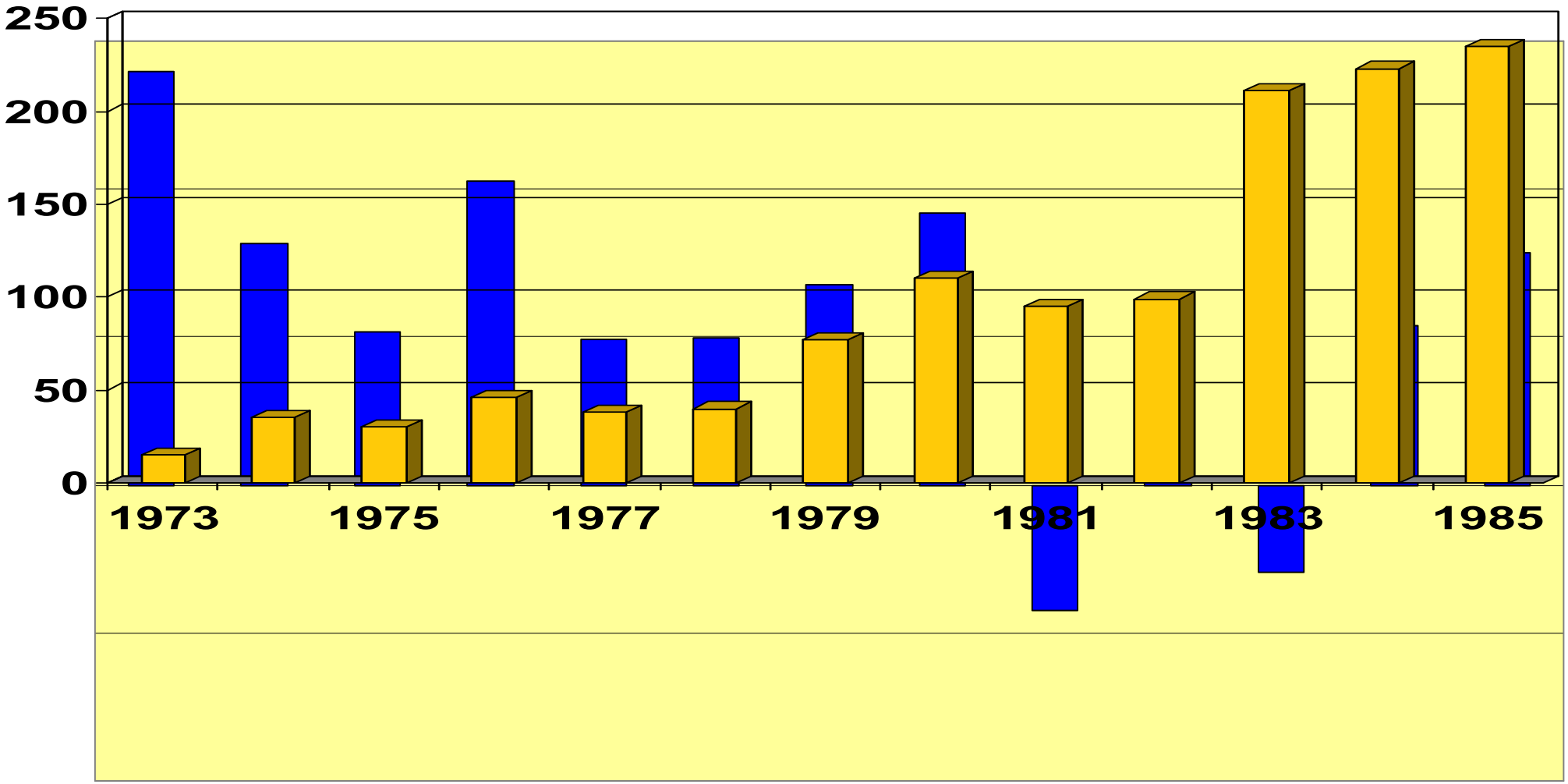
Inicio dos anos 80:

- Forte expansão da inflação nos países periféricos: Brasil, Argentina, Israel

- Prescrição: ajustes nas contas publicas e controle da emissão monetária

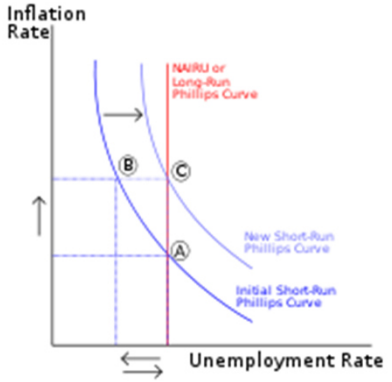
- Problema:

- A inflação mostrava-se resistente às políticas ortodoxas e o peso do ajustamento era cada vez mais criticada por causa do desemprego


250
200
150
100
50
0
1973
1975
1977
1979
1981
1983
1985

A inflação nos anos 80

- Pastore – Presidente do Banco Central (8/83 -3/85)
  - incomodado com resistência da inflação apesar do arrocho monetário que se estava praticando
- Mesmo período economistas PUC-RJ
  - André Lara Resende e Francisco Lopes
  - Curva de Phillips não vale
  - Inflação – insensível ao "hiato do produto"



➔Problema com a natureza da inflação no Brasil

- Outras questões: quantitativismo monetário problemas
  - BC – não consegue controlar base
  - Tentar limitar crescimento da base muito abaixo da taxa de inflação corrente, num sistema com indexação retroativa (baseada na inflação passada) pode levar a uma grande crise bancária
  - Porém uso dos juros não estava fazendo efeito

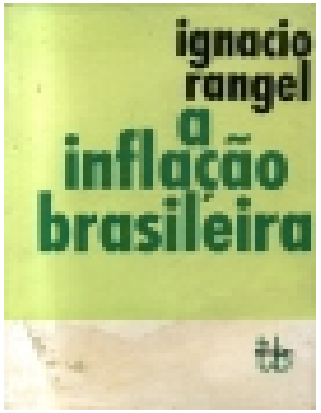
Origens das idéias de resistência da inflação na crise: Ignácio Rangel

A Inflação brasileira (1962)

↳Em parte baseado em

concepções estruturalistas

- Inflação mecanismo de defesa
- Empresas oligopolizadas buscam manter margens de lucro
  - Na recessão – reagem elevando preços
    - Hipótese: economia fechada
- Primeiras iniciativas de ver o "conflito distributivo" na base do processo inflacionário
- Ineficácia da política monetária: efeitos perversos: estagflação



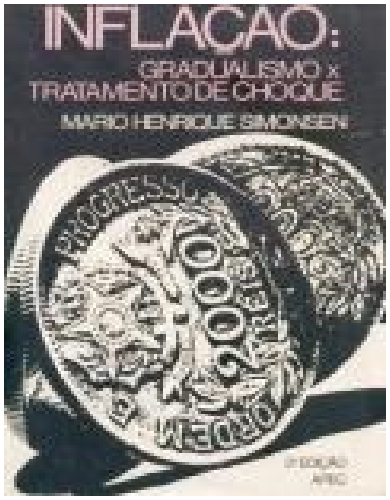
UNICAMP: anos 80

Pos keynesianos

- Formação de preços:
  - Flex x fix prices (mark-up)
- Crise do sistema monetário internacional e cambial brasileira
  - instabilidade cambial
  - Taxas flutuantes de juros
  - Deterioração financeira do Estado
- Elevação dos mark-ups que se perpetuam com base na indexação e no conflito distributivo

Origens das idéias de inércia: Simonsen

Inflação: Gradualismo x Tratamento de choque (1970)



- Experiência heterodoxa de combate a inflação com PAEG
  - Inflação cede em função de controles monetários, fiscais e salariais
  - Mas morosidade da queda devido à:
    - conflito de objetivos: estabilidade monetária com desenvolvimentismo de horizonte curto
    - Correção monetária

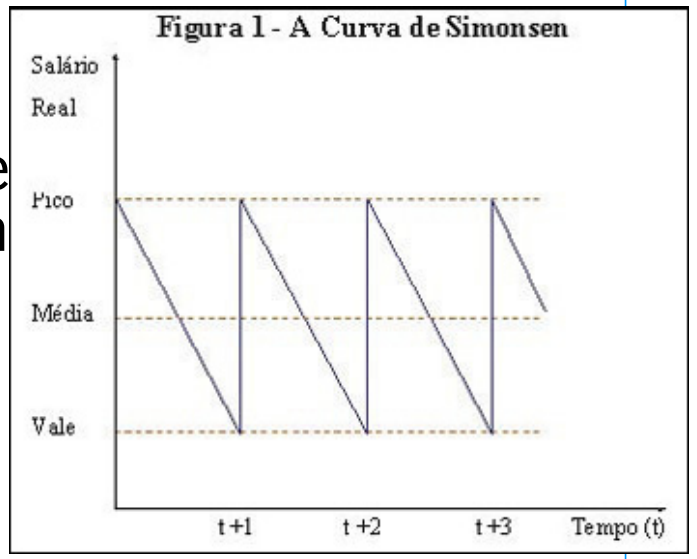
Ainda Simonsen ...

Introdução da Correção Monetária

- Necessária: reabilitar títulos (públicos e privados)
- Mecanismo de convivência pacifica com inflação mas age como realimentador automático da inflação

$$P_t = \boldsymbol{a}\, d_t + \boldsymbol{b}\, c_t + \boldsymbol{p}\, P_{t-1}$$

- Torna a inflação resistente à baixa e há perda de eficiência dos mecanism ortodoxos de combate à inflação
- necessário
  - processo de desindexação
  - conversão à média de valores nominais como os salários



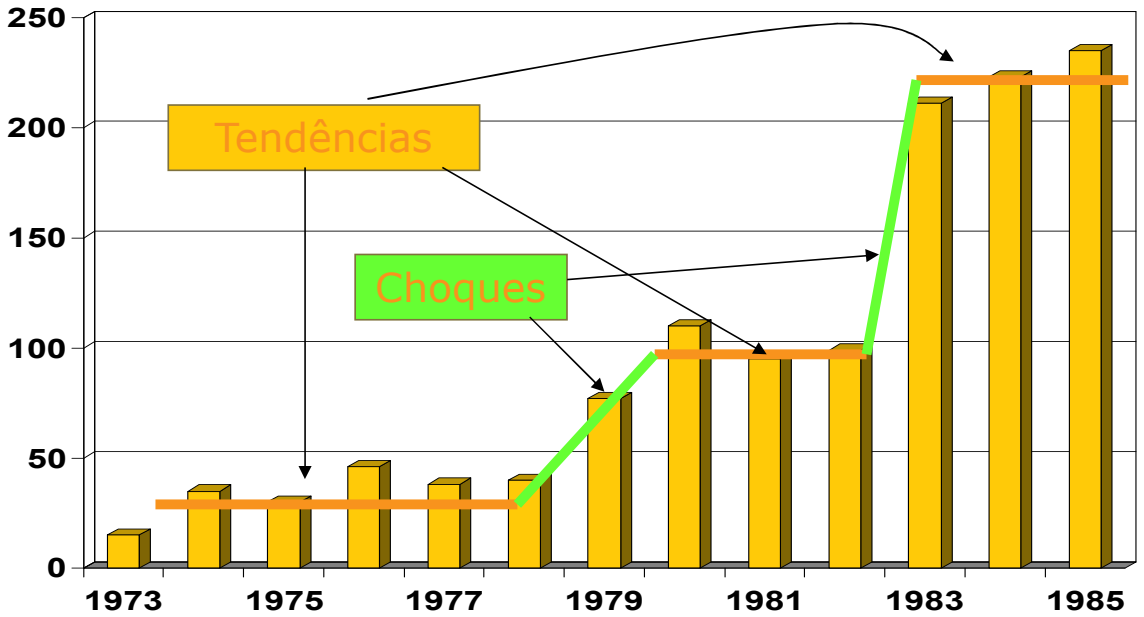
Inercialistas

- André Lara Resende, Francisco Lopes e outros economistas especialmente da PUC RJ
  - tese de que inflação, quando existe mecanismos de indexação amplamente difundidos, tem um grande componente de inercia
  - Mesmo sem choques a inflação tende a se perpetuar
    - Choques de alta levam a aceleração da inflação e choques deflacionários levam mais a queda do produtos do que dos Preços
- Problemas: não sincronia e Inflação embutida nos contratos financeiros
  - Súbita reversão da inflação poderia levar a grande redistribuição de renda ou a fortes inadimplências e desorganização econômica
  - súbita interrupção da alta dos preços tornaria os contratos feitos com a expectativa de alta inflação, inexequíveis

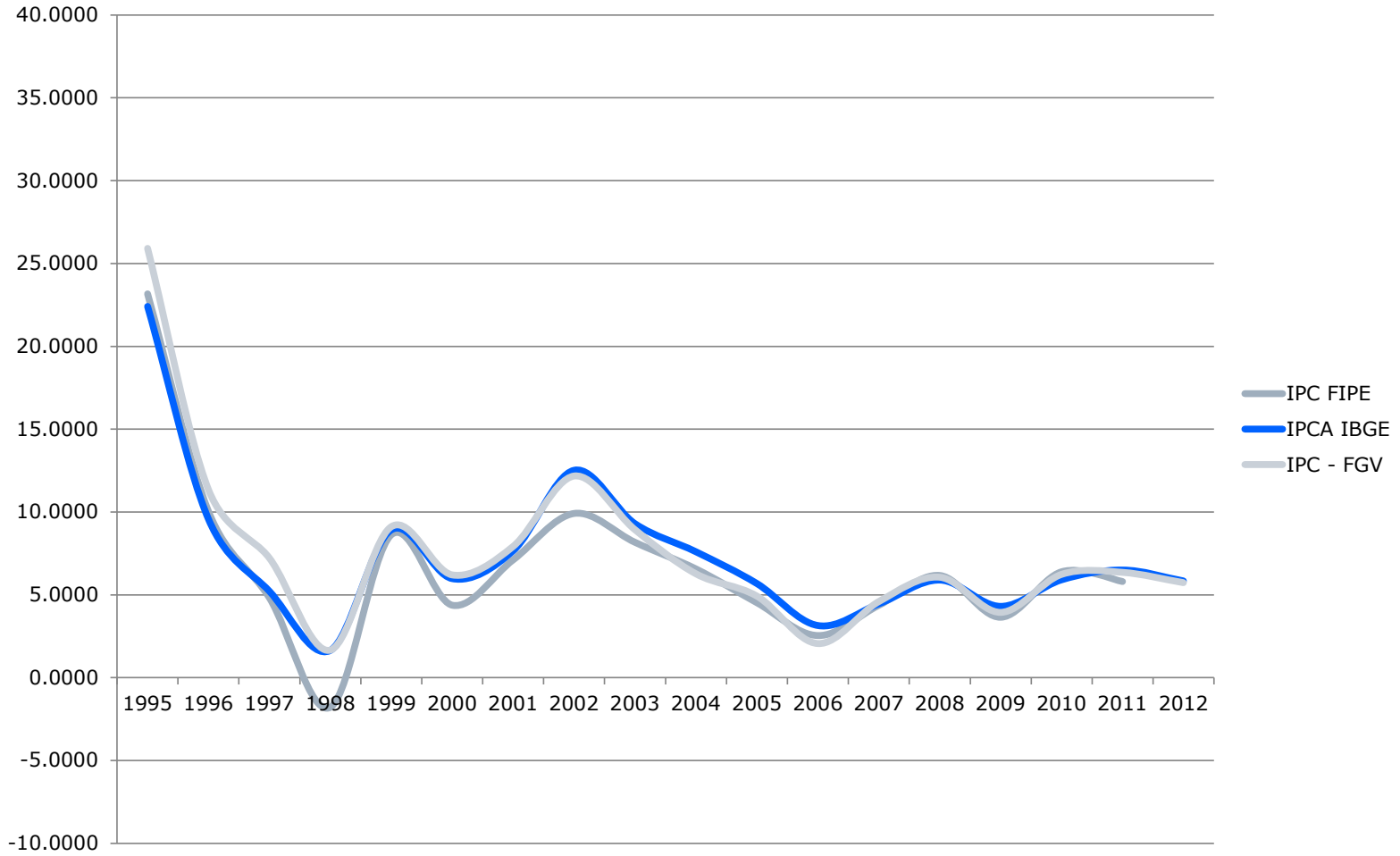
Inflação inercial: choque x tendência

- Em processos inflacionários crônicos a inflação possui dois componentes:
  - Tendência: componente que se reproduz (inércia)
  - Choque – responsável pela alteração do patamar inflacionário
- Inflação puramente inercial: inflação estável

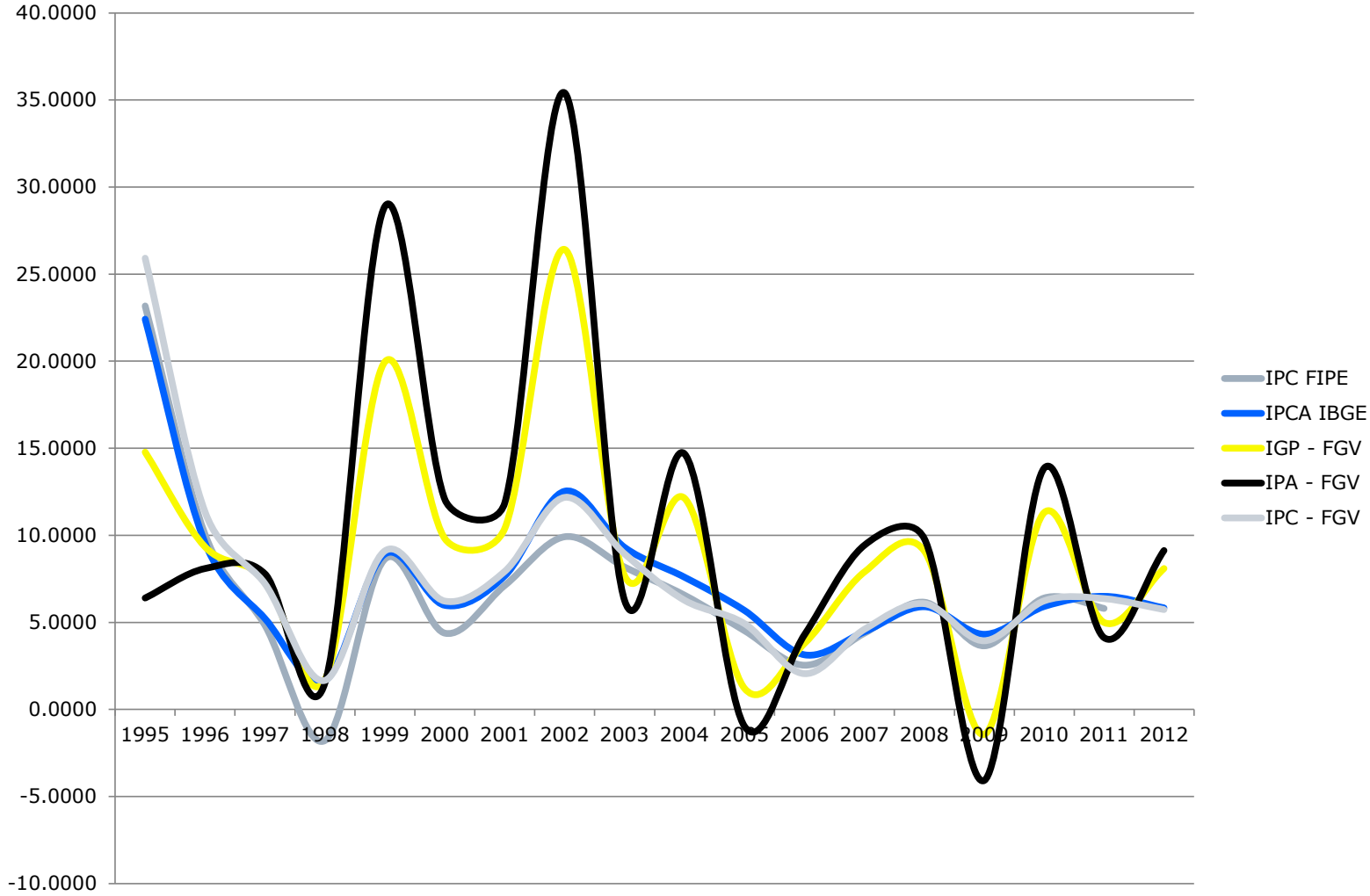
Brasil: Inflação (1973 – 1985) Taxas anuais (%)



Inflação no Brasil : diferentes indicadores mensais 1995-2012



Inflação no Brasil : diferentes indicadores 1995-2012



Distribuição de renda e inércia

- Natureza dos choque:
  - demanda,
  - custo
- Com inflação inercial
  - Mecanismos de indexação

Inflação e Conflito distributivo

L.C.Bresser Pereira e Y. Nakano (1983)

"Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da Inflação"

- Palavra inércia não explicita
- Empresários, trabalhadores e burocratas estão em constante disputa por sua participação na renda
  - ninguém quer perder sua fatia da renda
  - Recupera parte das idéias de Rangel
  - Fatores aceleradores – aumentos de alguns preços
    - alteração de preços relativos – busca de melhor participação da renda destes setores
  - Fatores mantenedores - defesa dos outros agentes - mecanismos de indexação
    - assincronia dos reajustes
    - *Problema de coordenação*

Distribuição de renda e inércia

- Natureza dos choque:
  - demanda,
  - custo
  - busca de alteração da posição distributiva relativa
- Com inflação inercial
  - Mecanismos de indexação
  - Conflito distributivo passivo
    - Com inflação inercial – perfil da distribuição só pode ser captado ao longo de um dado período de tempo
    - Em um dado momento – situação distorcida

O
que
fazer ?

Debate sobre inflação inercial e sobre mecanismo de enfrenta-la

- Desvencilha-se, em parte, dos antigos rotulos:

  estruturalismo x monetarismo

  Gradualismo x tratamento de choque

- Debate dos anos 80 alinha:
  - Ortodoxos:
    - antigos diagnósticos, acrescido da perspectiva expectacional
    - Aprofundar antigas receitas: aperto monetário e fiscal e recessão
  - Heterodoxos:
    - Posições variadas
    - Receitas não convencionais – ataque às tendências

Duas formas de atacar inflação inercial

- Receituário ortodoxo:
  - Choques desaceleracionistas
  - quebrar a inércia inflacionária com choques fortes o suficiente para reverter expectativas
  - Expectativas são os principais mecanismos (informais) de transmissão da tendência
    - Necessário reverter expectativas ruins
  - nunca se estancou de fato a emissão excessiva, Até então se usou de muito gradualismo e com interrupções politicas quando a recessão se aproximava
- Receituário heterodoxo:
  - atacar diretamente a tendência
  - custos da alternativa anterior muito elevados e pouco eficazes
    - recessão de 81/83 inócua em relação à inflação
  - Associados ao regime autoritário

Várias possibilidades:

Debate em torno de Tancredo Neves: 3 propostas principais na mesa:

1. Choque Ortodoxo

2. Pacto Social

3. Desindexação

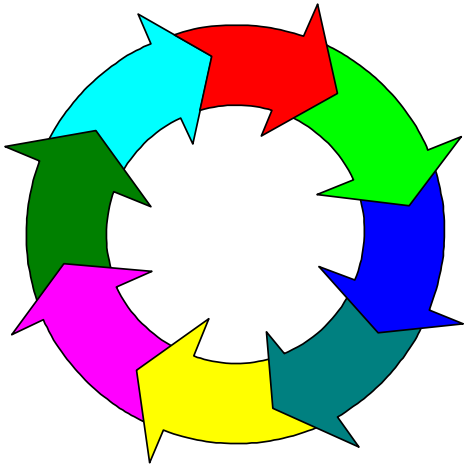
Choque Ortodoxo

- Visão da Ortodoxia clássica
  - Problema emissões e déficit público
  - Necessário:
    - Congelamento de crédito
    - Corte de gastos
    - Reforma tributária
  - Ajuste com o FMI – parcial (só externo)
    - Não ataca cerne do problema fiscal brasileiro
  - Aprofundar ajuste e reverter expectativas

Pacto Social

Se problema principal conflito distributivo

- Necessário estabilizar o conflito para isto necessário estabelecer uma coalizão – pacto social
- Proposto por economistas da Unicamp e do PMDB
- Vem junto com processo de redemocratização e promoção de um acordo arbitrado pelo governo
  - Se todos concordassem em não aumentar seus preços e não elevarem seus *mark-up* – inflação viria abaixo



➢ Necessário ação para diminuição da incerteza, ampliação horizonte de cálculo, renegociação da dívida externa e ajuste patrimonial do Estado

Desindexação

- Problemas mecanismos formais e informais de indexação
  - Pacto social difícil de se construir
  - Desindexação – pacto de adesão não voluntaria

- Duas opções de combate:

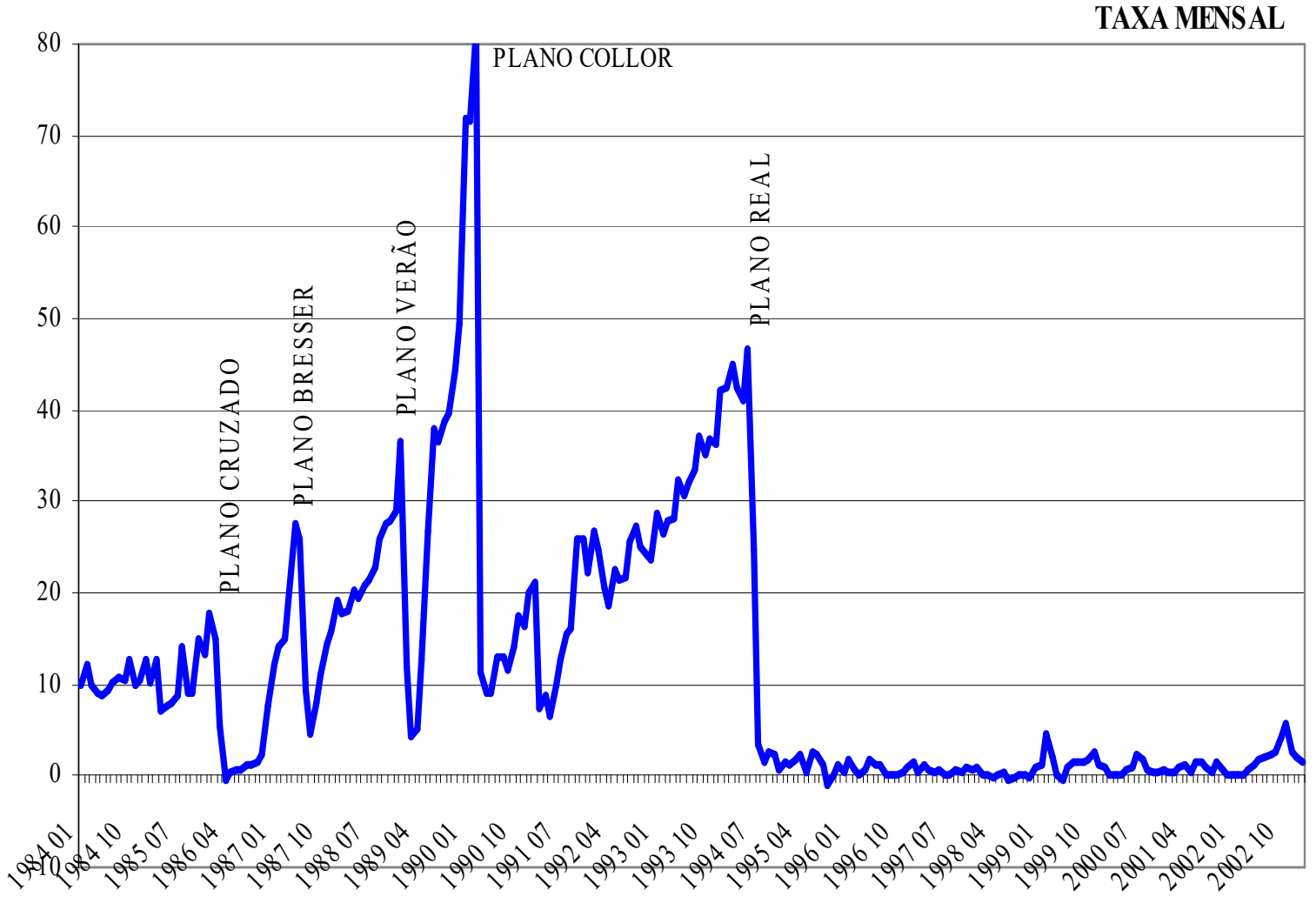
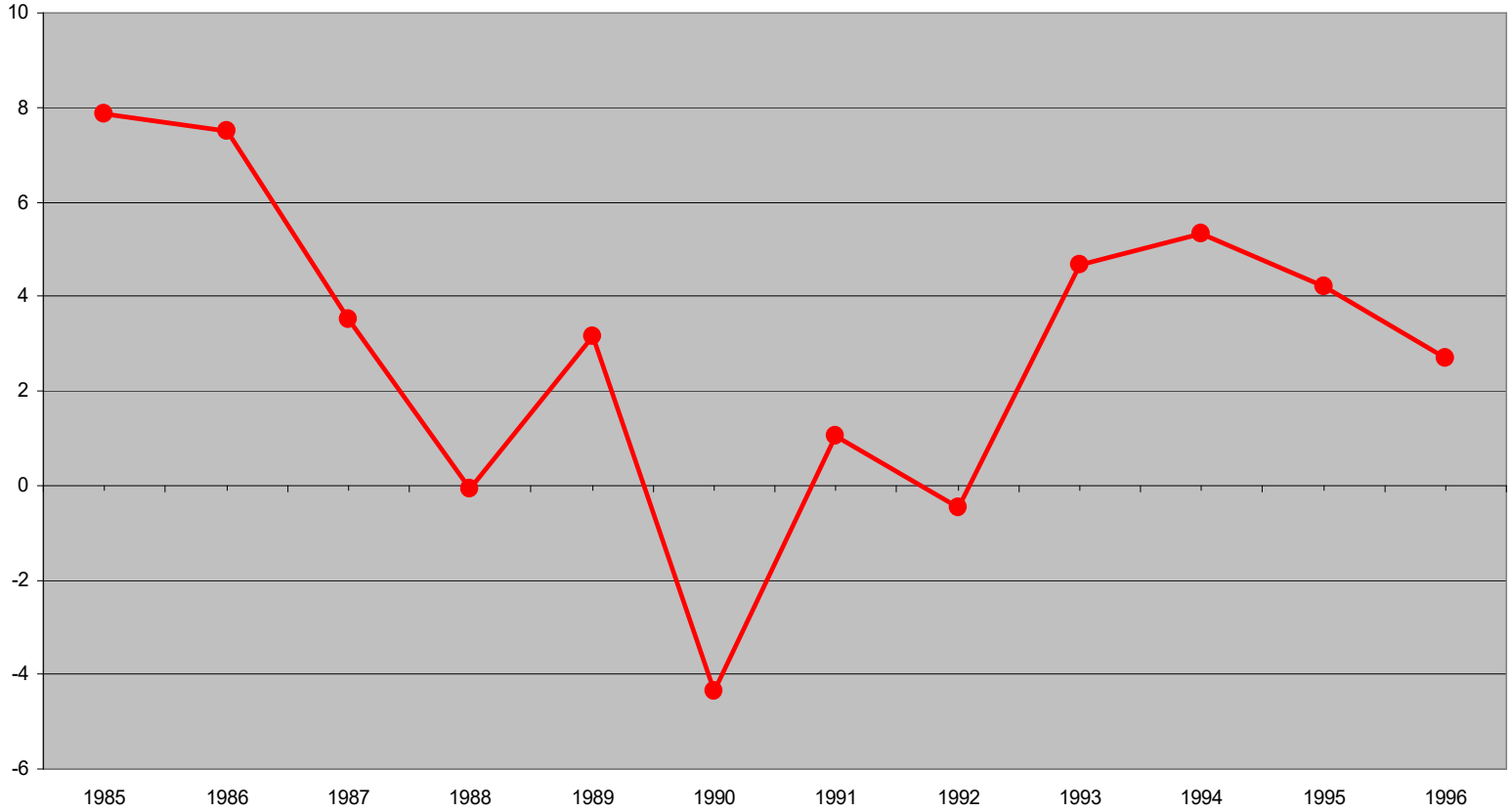
a) Choque heterodoxo
   Francisco Lopes
   - ✓ congelamento, reversão à média e tablitas

a) Proposta Larida
   Persio Arida e A. L. Resende
   - ✓ dificuldades com controle de preços
   - ✓ para evitar inadimplência generalizada dos ativos financeiros – necessário escrituração de contratos com indexação instantânea – moeda indexada
   - ✓ criar uma moeda indexada, paralela à moeda em que há inflação, durante um período de transição

A Economia na Nova República

- Ambiente de redemocratização
- Brasil excluído do fluxo de capitais internacional
- Combate à inflação meta principal
  - Diferentes planos de estabilização
    - Cruzado (1986) – Funaro/Sarney
    - Bresser(1987) – Bresser/Sarney
      - 1988 – Feijão com Arroz – Mailson/Sarney
    - Verão (1989) – Mailson/Sarney
    - Collor I (1990) – Zélia/Collor
    - Collor II (1991) – Zélia/Collor
      - 1992-1993 – "Plano Nada" – Marcilio M. Moreira e outros – Collor/Itamar
    - Real (1994)

ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - DI: 1984-2003



Taxas de crescimento do PIB durante os Planos de Estabilização
Brasil 1985 - 1996